



MUNICÍPIO DE ALCOCHETE

CÂMARA MUNICIPAL

N.º 05

ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA

REALIZADA

EM 29 DE MARÇO DE 2017

ÍNDICE

A. PERÍODO DE ANTES DA ORDEM DO DIA	3
B. ORDEM DO DIA	3
1. RESUMO DIÁRIO DA TESOUREARIA.....	3
2. PAGAMENTOS AUTORIZADOS ENTRE REUNIÕES	4
3. APROVAÇÃO DE ATA	
Ata da reunião ordinária realizada em 15 de março de 2016.....	4
4. ASSUNTOS PROPOSTOS PELO PRESIDENTE E VERAÇÃO:	
4.1 Aprovação do projeto de execução de requalificação do miradouro	
Amália Rodrigues	4
4.2 2.ª Alteração às Grandes Opções do Plano de 2017 – PPI e AMRS	9
4.3 2.ª Alteração ao Orçamento de 2017	10
4.4 Apoio ao Movimento Associativo Popular – Celebração de contrato-programa	
para o ano de 2017: Associação das Festas Populares do Samouco; Grupo	
Desportivo da Fonte da Senhora e Rancho Folclórico “Os Camponeses de	
S. Francisco”	11
4.5 Apoio à realização da festa do Círio dos Marítimos de Alcochete	13
5. APOIOS FINANCEIROS	13
6. INFORMAÇÕES.....	14
PERÍODO DE INTERVENÇÃO DO PÚBLICO PRESENTE	16
ENCERRAMENTO.....	16

Aos vinte e nove dias do mês de março do ano de dois mil e dezassete, na Junta de Freguesia de S. Francisco, pelas vinte e uma horas, reuniu ordinariamente a Câmara Municipal, sob a presidência do Dr. Luís Miguel Carraça Franco, na qualidade de presidente da Câmara, encontrando-se presentes os senhores vereadores José Luís dos Santos Alfélua, Susana Isabel Freitas Custódio, Raquel Sofia Leal Franco Salvado Prazeres, Francisco José da Fonseca Giro e Vasco André Marques Pinto.

Não compareceu o senhor vereador Jorge Manuel Pereira Giro, por motivo considerado justificado.

O senhor presidente declarou aberta a reunião.

A. PERÍODO DE ANTES DA ORDEM DO DIA

Aberto o Período de Antes da Ordem do Dia, o senhor presidente da Câmara agradeceu à Junta de Freguesia de S. Francisco, na pessoa do seu presidente, a cedência das instalações para a reunião realizada durante a tarde, para o atendimento ao público e para a reunião ordinária.

O senhor presidente da Câmara prestou informação referente à requalificação do Parque de Merendas na Fonte da Senhora.

O senhor vereador Francisco José da Fonseca Giro usou da palavra para dar os parabéns à ADA – Associação de Desenvolvimento de Alcochete, pela passagem do seu aniversário e que tem feito trabalho a nível social junto das famílias carenciadas.

B. ORDEM DO DIA

1. Resumo diário da tesouraria

A senhora vereadora Raquel Sofia Leal Franco Salvado Prazeres informou que o valor do saldo, em disponibilidades de operações orçamentais é de €2.217.842,77

(dois milhões, duzentos e dezassete mil oitocentos e quarenta e dois euros e setenta e sete cêntimos).

A Câmara tomou conhecimento.

2. Pagamentos autorizados entre reuniões

A senhora vereadora Raquel Sofia Leal Franco Salvado Prazeres informou que, entre os dias 15/03/2017 e 28/03/2017, autorizou o pagamento da despesa no montante de €622 397,73 (seiscentos e vinte e dois mil, trezentos e noventa e sete euros e setenta e três cêntimos) conforme as ordens de pagamento emitidas do n.º 725 ao n.º 871.

A Câmara tomou conhecimento.

3. Aprovação de ata

Ata da reunião ordinária realizada em 15 de março de 2016

O assunto foi retirado para posterior deliberação.

4. ASSUNTOS PROPOSTOS PELO PRESIDENTE E VERAÇÃO:

4.1 Aprovação do projeto de execução de requalificação do miradouro Amália Rodrigues

Pelo senhor presidente foi apresentado o seguinte assunto:

«Considerando o disposto no artigo 43.º do Decreto-Lei n.º 18/2008, de 29 de janeiro, na redação que lhe foi conferida pelo Decreto-Lei n.º 214-G/2015, de 2 de outubro, e ainda os factos constantes na informação técnica n.º 19/CSMATA/DATAEC/2017, de 24 de março, da Divisão de Administração do Território, Atividades Económicas e Comunicação, com a qual se concorda e se

considera reproduzida para os devidos efeitos legais, emitida no âmbito da apreciação técnica do projeto de execução referido em epígrafe, que constituem, respetivamente, os fundamentos de facto e de direito da presente proposta.

Propõe-se que, nos termos e para efeitos do disposto na alínea f) do n.º 1 do artigo 33.º da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, aprove o Projeto de Execução de Requalificação do Miradouro Amália Rodrigues, situado na vila e freguesia de Alcochete, que constitui uma operação integrada no âmbito das obras de reabilitação do espaço público previstas na Estratégia de Reabilitação da ARU do Núcleo Antigo de Alcochete e no PARU da Vila de Alcochete, nos termos e condições indicados pelos serviços técnicos municipais e entidades externas consultadas, as quais, para efeitos do disposto no n.º 4 do Artigo 43.º do Decreto-Lei n.º 18/2008, de 29 de janeiro, na redação que lhe foi conferida pelo Decreto-Lei n.º 214-G/2015, de 2 de outubro, deverão acompanhar o referido projeto.»

Presente a referida informação técnica, cujo teor é o seguinte:

«A operação de requalificação do miradouro Amália Rodrigues incide sobre o principal acesso ao centro de Alcochete, onde se situa o miradouro Amália Rodrigues, com uma localização sobranceira na frente ribeirinha da vila reunindo as características de um privilegiado mirante.

A área de intervenção tem cerca 5 000m² englobando, para além do espaço do miradouro, a avenida dos Combatentes da Grande Guerra, desde o seu início até à rua do Norte, a Oeste.

Atualmente, o miradouro encontra-se relativamente marginalizado, em relação ao centro da vila, um espaço urbanisticamente descaracterizado e pouco vivido pela população.

Com a presente intervenção, dá-se continuidade ao processo de regeneração urbana da frente ribeirinha de Alcochete.

O espaço do miradouro será diferenciado, acentuando o campo de abertura para a vista panorâmica que se desfruta sobre o estuário do Tejo, o corte no passeio com a implantação de uma escadaria informal e a criação de uma plataforma relvada e visitável, como estadia protegida do trânsito rodoviário, que ficam sobranceiras ao plano de água do rio e a construção de 2 mirantes sobrelevados e arborizados, ajudam à definição de uma singularidade para o local.

A intervenção propõe o reperfilamento da via e a repavimentação total dos arruamentos, privilegiando a área pedonal. Esta terá ensombramento assegurado pela plantação de árvores em caldeira nos passeios, reforçando a sua qualidade como zona de estar e de contemplação. O projeto considera a ligação do miradouro na cota 10.10 à plataforma inferior existente, situada à cota 8.10, através de uma rampa, proporcionando assim uma ligação funcional que poderá ser prolongada para nordeste.

A intervenção decorre em solo classificado como Espaço Urbano Consolidado UCA – Núcleo Antigo da Vila de Alcochete, conforme identificado na Planta de Ordenamento do Plano Diretor Municipal de Alcochete (PDMA), aprovado pela Assembleia Municipal de Alcochete, em 27 de dezembro de 1995, e ratificado pela Resolução do Conselho de Ministros n.º 141/97, em 17 de julho, e em virtude da localização da mesma se inserir numa área sob jurisdição da Administração do Porto de Lisboa, adjacente à Zona de Proteção do Estuário do Tejo e na Zona Especial de Proteção da Igreja de São João Batista, da Capela de Nossa Senhora da Vida e da Igreja da Misericórdia, foram solicitados os pareceres da Administração do Porto de Lisboa – APL, do Instituto da Conservação da Natureza e Florestas - ICNF e da Direção-Geral do Património Cultural – DGPC, sendo que à exceção da APL, as restantes entidades se pronunciaram favoravelmente, todavia condicionando a aprovação a algumas questões que foram consideradas e justificadas na execução do projeto de execução (versão apresentada pelo projetista em 17.02.2017).

Propõe-se que o presente projeto de execução, na sua versão final de 21.03.2017, seja enviada às referidas entidades para emissão de parecer final.

O presente projeto de execução, na sua versão final de 21.03.2017, foi sujeito a análise face aos elementos estabelecidos no caderno de encargos constante no documento de aquisição de serviços para a elaboração do Projeto de Execução de requalificação do miradouro Amália Rodrigues – Proc.º 1048/16/CP, verificando-se em falta os elementos referentes às alíneas m), t) e w) contantes no n.º 2 da Cláusula 1.ª do referido Caderno de Encargos.

O projeto de execução (versão de 02.03.2016) foi apreciado pelos serviços municipais que se pronunciaram sobre o mesmo.

Em 21.03.2017 o projetista enviou a versão final do projeto de execução revista e alterada de acordo com os referidos pareceres, não tendo existindo pronúncia sobre a mesma.

1 – Para além do exposto é necessário ter em consideração as seguintes questões identificadas que não se encontram contratualizadas com a GABTEC, no âmbito da elaboração do projeto de requalificação do miradouro Amália Rodrigues:

- Relativamente à Rede de Abastecimento de Água e de Rede de Drenagem de Águas Residuais Domésticas, e de acordo com o parecer do sector de águas e saneamento considerando a necessidade de remodelação da rede de abastecimento de água e ramais domiciliário e de rega associados assim como a necessidade de execução do coletor de drenagem de águas residuais domésticas e tendo em conta a aprovação do executivo relativamente a estas intervenções, existiu a necessidade de elaboração de projetos específicos e a necessidade de contratação de uma equipa externa para o efeito.
- Sendo que se encontram em elaboração os projetos de execução do coletor de drenagem de águas residuais e o projeto de remodelação da rede de abastecimento de água e ramais domiciliários e de rega associados, à semelhança do realizado no âmbito do PARFRA (Operação 5 – rua do Norte).
- Devido à existência de uma linha de média tensão implantada na área a interencionar, na fase de anteprojecto, foi consultada a EDP, através da Divisão

de Ambiente, Obras Municipais e Logística, para que a mesma se pronunciasse relativamente aos condicionamentos ou áreas de proteção que poderiam advir da existência da mesma, ou ainda de uma eventual necessidade de remodelação da mesma sendo que no âmbito da reunião realizada entre a DAOML e a EDP, em 6 de janeiro de 2017, terá sido indicado pela EDP que irá proceder à remodelação da Rede de Média Tensão e eventualmente de alguns troços da Rede de Baixa Tensão, suportando os respetivos encargos, devendo o Projeto de Rede de Iluminação Pública ser executado pelo município.

- Deverá ser realizado o contacto com a administração do condomínio do edifício “Mouzém”, para que seja acautelada a necessária manutenção da área verde adjacente ao referido edifício, uma vez que constitui uma parte comum integrada no prédio onde o edifício se encontra implantado.

- Outra questão, que apesar de não se encontrar prevista se considera pertinente e que se já tinha sido anteriormente referida, é o enterramento de todos os cabos de infraestruturas elétricas e de telecomunicações colocados nas fachadas dos edifícios confinantes com a área de intervenção, propondo-se que à semelhança do que, sem sucesso, se pretendeu realizar no âmbito do PARFRA se proceda de imediato ao contato com as entidades responsáveis com vista à programação do enterramento das referidas redes no âmbito da empreitada das obras de requalificação da via (passeio).

Propõe-se:

Submeter à consideração superior a aprovação do projeto de execução em apreço, desde que, sem prejuízo das questões de pormenor contidas nos pareceres emitidos relevantes, sejam acauteladas as condições sintetizadas no ponto 1 da presente informação.»

Esteve presente o autor do projeto, professor Sidónio Pardal, que, a convite do senhor presidente, fez a apresentação digital do mesmo e esclareceu dúvidas, colocadas por alguns dos senhores vereadores.

Submetido à discussão e votação, a Câmara deliberou aprovar o assunto proposto por unanimidade.

4.2 2.^a Alteração às Grandes Opções do Plano de 2017 – PPI e AMRS

Pelo senhor presidente foi proposto o seguinte assunto:

«A segunda alteração às Grandes Opções do Plano, apresenta uma modificação com o saldo €1.065.672,00 que se refletem no Plano Plurianual de Investimentos e nas Atividades Mais Relevantes.

As Atividades Mais Relevantes procederam a um reforço no valor de €5.000,00, registando um saldo no mesmo valor.

O Plano Plurianual de Investimentos procedeu a reforços no valor de €1.060.672,00, registando um saldo no mesmo valor.

Assim proponho:

- 1 - A aprovação à segunda alteração às Grandes Opções do Plano com o saldo de €1.065.672,00;
- 2 - A aprovação à segunda alteração às Atividades Mais Relevantes com o saldo de €5.000,00;
- 3 - A aprovação à segunda alteração ao Plano Plurianual de Investimentos com o saldo de €1.060.672,00.»

Submetido à discussão e votação, a Câmara deliberou aprovar o assunto proposto, por maioria, com 2 abstenções, do PS e CDS-PP e 4 votos a favor, da CDU, bem como anexar os referidos documentos como **Doc. 1**.

4.3 2.ª Alteração ao Orçamento de 2017

Pelo senhor presidente foi proposto o seguinte assunto:

«A segunda alteração ao Orçamento da Receita reforçou rubricas no montante de €1.065.672,00.

A receita corrente regista um reforço de €5.000,00 referente à aprovação da candidatura de requalificação do miradouro Amália Rodrigues.

A receita de capital regista um reforço de €1.060.672,00 refletido nas rubricas “Reabilitação do miradouro Amália Rodrigues” no montante de €234.772,00 na sequência da aprovação de uma candidatura a fundos comunitários e “Sociedades Financeiras” no valor de €825.900,00 na sequência da celebração dos contratos de empréstimos.

A segunda alteração ao Orçamento da Despesa reforçou rubricas no montante de €1.065.672,00, registando um saldo no mesmo valor que se deve ao aumento do orçamento da receita.

As Despesas Correntes foram reforçadas no valor de €5.000,00 cujos valores estão registados nas Atividades Mais Relevantes.

As Despesas de Capital foram reforçadas no valor de €1.060.672,00, cujos valores estão registados no Plano Plurianual de Investimentos.

Assim proponho:

- 1 - A segunda alteração ao Orçamento da Receita que reforçou rubricas no montante de €1.065.672,00.
- 2 - A segunda alteração ao Orçamento da Despesa que reforçou rubricas no montante de €1.065.672,00.»

Submetido à discussão e votação, a Câmara deliberou aprovar o assunto proposto, por maioria, com 2 abstenções, do PS e CDS-PP e 4 votos a favor, da CDU, bem como anexar os referidos documentos como **Doc. 2**.

4.4 Apoio ao Movimento Associativo Popular – Celebração de contrato-programa para o ano de 2017: Associação das Festas Populares do Samouco; Grupo Desportivo da Fonte da Senhora e Rancho Folclórico “Os Camponeses de S. Francisco”

Pela senhora vereadora Raquel Sofia Leal Franco Salvado Prazeres foi proposto o seguinte assunto:

«O Movimento Associativo Popular tem um papel determinante no desenvolvimento local, com uma intervenção inequívoca em áreas como a cultura, o recreio e o desporto. Com efeito, a influência social, cultural, económica e política do Movimento Associativo Popular, também contribui para o reforço da cidadania e por isso deve ser apoiado.

Entretanto, há que garantir esse apoio ao Movimento Associativo Popular e aos seus dirigentes, procurando atenuar as dificuldades quotidianas sentidas para manter o funcionamento da sua atividade regular, com a devida definição de critérios respeitando os princípios da justiça, equidade e rentabilidade social, onde o rigor e a transparência são fatores essenciais para a concretização de um projeto participado, assente na parceria e cooperação.

Assim:

- Considerando as atribuições dos municípios consagradas no artigo 23.º, n.º 2, alíneas e) e f) da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, nos domínios da cultura, dos tempos livres e desporto, da ação social e promoção do desenvolvimento;

- Considerando a competência da Câmara Municipal, nos termos das alíneas o) e u), do artigo 33.º, n.º 1 da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, no âmbito da concessão de apoio financeiro ou de qualquer outra natureza a instituições legalmente constituídas, com vista à execução de obras, à realização de eventos de interesse para o município ou ao desenvolvimento de atividades de natureza social, cultural, educativa, desportiva, recreativa ou outra;
- Considerando a necessidade imprescindível em garantir a eficácia e a transparência na atribuição dos apoios e participações, de acordo com uma estratégia de prioridades, que procura na dinâmica comunitária associativa, respeitando a sua autonomia, contribuir para a democratização e o desenvolvimento sustentado das atividades num processo de parceria;
- Considerando as reuniões dinamizadas com os interessados, com a indicação das atividades a serem consideradas para o ano de 2017, bem como os critérios para a atribuição dos apoios, tendo os presentes concordado com a proposta apresentada;
- E considerando que as coletividades, abaixo referenciadas, cumprem, à data, com o estabelecido no n.º 3, do artigo 7.º do capítulo III, do Regulamento de Apoio ao Movimento Associativo, conforme informação n.º 31-MAC, de 24/03/2017.

Nesse sentido, e tendo em conta os considerandos anteriormente referidos, submete-se para discussão e deliberação a proposta de contratos-programa a celebrar com a Associação das Festas Populares do Samouco, com o Grupo Desportivo da Fonte da Senhora e com o Rancho Folclórico “Os Camponeses” de São Francisco, com quem estão acordadas as formas de apoio.»

Submetido à discussão e votação, a Câmara deliberou aprovar o mesmo, por unanimidade, bem como anexar os referidos contratos-programa como **Doc. 3**.

4.5 Apoio à realização da festa do Círio dos Marítimos de Alcochete

Pela senhora vereadora Raquel Sofia Leal Franco Salvado Prazeres foi proposto o seguinte assunto:

«A tradicional festa do “Círio dos Marítimos” constitui um dos momentos de raiz popular mais célebre da identidade cultural do concelho de Alcochete, realizando-se anualmente na Páscoa e, este ano, no período de 15 a 18 de abril.

Reconhecendo o superior interesse municipal desta secular tradição e na perspetiva de manter viva esta festividade, a Câmara Municipal associa-se à festa do “Círio dos Marítimos” concedendo apoio logístico, bem como isenção do pagamento de licença especial de ruído no lançamento de fogo de estalaria e suportando as despesas para aquisição de fogo de estalaria para esta celebração.

Neste sentido, nos termos e para efeitos do disposto no n.º 4 da alínea b) do artigo 64.º da Lei das Autarquias Locais (Decreto-Lei n.º 169/99 de 11 de janeiro, com as alterações introduzidas pela Lei n.º 5-A/2002, de 11 de janeiro, e pela Lei n.º 67/2007, de 31 de dezembro), propõe-se que a Câmara Municipal delibere conceder (com base no reconhecimento do citado interesse municipal), apoio logístico à realização do “Círio dos Marítimos de Alcochete”, tal como solicitado, o fornecimento de fogo de estalaria no valor de estimado de €369,00 (trezentos e sessenta e nove euros), bem como isentar do pagamento de licença especial de ruído com vista ao lançamento do respetivo fogo, conforme parecer, que se junta em anexo e que faz parte integrante desta proposta.»

Submetido à discussão e votação, a Câmara deliberou aprovar o mesmo, por unanimidade, bem como anexar o referido parecer como **Doc. 4**.

5. Apoios financeiros

Não foram apresentadas quaisquer propostas.

6. Informações

Pelo senhor presidente foi prestada a seguinte informação:

– Minuta da ata da sessão da Assembleia Municipal

O senhor presidente da Câmara deu conhecimento do teor das deliberações tomadas na sessão extraordinária da Assembleia Municipal, realizada em 23 de março de 2017, através da minuta da ata.

A Câmara tomou conhecimento.

Pelo senhor vereador José Luís dos Santos Alféua foram prestadas as seguintes informações:

1 – Apresentação pública do PAES (Plano de Ação para a Energia Sustentável)

«No âmbito das liberações nos órgãos competentes, Câmara Municipal e Assembleia Municipal, o Município de Alcochete aderiu em 2013 ao Pacto dos Autarcas. Destas deliberações constava a execução do PAES, que estabelece as medidas implementadas e a implementar pelo município, para a redução das emissões do CO² em 20% e aumento de eficiência energética também em 20 %, até 2020.

O ano de referência para início das medidas deste plano foi em 2008.

No próximo dia 31 de março, pelas 16:00 horas, terá lugar a sua apresentação no salão nobre dos Paços do Concelho, estando para o efeito, todos os presentes convidados.»

A Câmara tomou conhecimento.

2 – Pavimentação da praça José Coelho, no Samouco

«Na sequência da informação já prestada pelo senhor presidente da Câmara Municipal de Alcochete, no passado dia 12 de março, no Samouco, onde referiu que devido a alguma folga orçamental a autarquia iria proceder à pavimentação desta praça, informo que os trabalhos se iniciaram hoje (29 de março) e terminam no dia 30 de março.

Esta obra conjuntamente com a requalificação da praça da República, cuja intervenção se iniciará na 1.ª quinzena de abril, fará com que grande parte do centro da vila do Samouco fique inteiramente requalificada.»

A Câmara tomou conhecimento.

3 – Colocação de equipamentos geriátricos na freguesia de S. Francisco

«Na sequência do pedido formulado pela Junta de Freguesia de S. Francisco, para que ficasse contemplado, no orçamento da Câmara Municipal no ano de 2017, a colocação de alguns equipamentos Geriátricos nesta freguesia, informo que essa solicitação foi atendida e que a autarquia vai iniciar o procedimento para a instalação de seis equipamentos (dois deles duplos).

O local proposto pela Junta de Freguesia e aceite pela Câmara Municipal será num dos caminhos pedonais em frente ao Centro Escolar de S. Francisco.

Com esta intervenção todas as freguesias ficam dotadas destes aparelhos de ginástica ao ar livre.»

A Câmara tomou conhecimento.

PERÍODO DE INTERVENÇÃO DO PÚBLICO PRESENTE

Registou-se a intervenção do senhor presidente da Junta de Freguesia de S. Francisco, para agradecer a realização da reunião nesta freguesia, bem como a informação sobre a colocação de equipamentos geriátricos na freguesia para uso da população.

A terminar, o senhor presidente informou ter sido esta a última reunião descentralizada na freguesia de S. Francisco durante o atual mandato, agradecendo por isso, a colaboração prestada por todos os presidentes da junta com quem trabalhou durante os seus três mandatos.

Mais foi deliberado aprovar a presente ata em minuta, nos termos do n.º 2 do artigo 57.º da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro.

ENCERRAMENTO

E nada mais havendo a tratar, pelas 22:40 horas o senhor presidente declarou encerrada a reunião da qual, para constar, se lavrou a presente ata que eu, Idália Maria Coelho Fonseca Bernardo, coordenadora técnica, subscrevo e assino.